

# ACESSO VENOSO NO NEONATO

Material Original Prof<sup>a</sup>. Lisieux Eyer

# ALTERNATIVAS

- PERIFÉRICO (rotina)
- CENTRAL (monitorização, esgotamento, tipo infusão)
- CENTRAL, MÉDIA PERMANÊNCIA (PICC)
- CENTRAL PARA LONGA PERMANÊNCIA (NPT, QT, intestino curto, doença crônica)
- INTRAÓSSEO (exceção)
- UMBILICAL (curto prazo)

# Problemas e Soluções

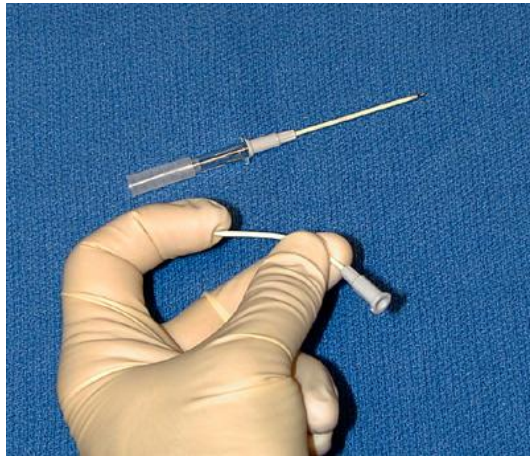
- Têm veias frágeis e estreitas
- Têm pouco subcutâneo (veias superficiais e pouco fixas)
- Não colaboram
  - Para puncionar a veia
  - Para manter a veia
- Não andam (membros inferiores são usados)
- Têm escalpo útil

# NEONATOS

- Acesso venoso é tecnicamente difícil
- Exigem material/ pessoal específico e adequado
- Exigem imobilização/ contenção e/ou sedação para o acesso
- Exigem imobilização para manter o acesso
- Traumatizam (criança, familiar e profissional)



# ACESSOS PERIFÉRICOS - RECURSOS



CATETERES PLÁSTICOS  
(JELCO)

AGULHAS  
METÁLICAS (SCALP)



# ACESSO PERIFÉRICO

## CONDIÇÕES PARA O SUCESSO

- Luz adequada
- Posicionamento adequado (criança e profissional)
- Imobilização
  - Para inserir (contenção adequada)
  - Para manter (talas)
- Ambiente emocional

# CATETERES PERIFÉRICOS – RISCOS E PREVENÇÃO

- Flebites
- Extravasamento de soluções
  - Infiltração de tecidos
  - Lesão por substâncias agressivas



**BOMBA  
DE  
INFUSÃO !!!**

“In infants, the average dwell time of a peripheral IV ranges from 15 hours for a steel needle to 54 hours for a catheter-style device”

Pettit, J. Assessment of an infant with a peripheral intravenous device. *Adv neonatal care* 2003, 3(5):230-40.



# CATETERES PERIFÉRICOS – PREVENÇÃO

- Curativos transparentes
- Inspeção frequente

